



DESTINOS

Ano 6 - edição 67 - R\$ 11,00

# VIENA

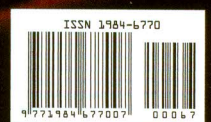
Dos clássicos da ópera à cena noturna de uma cidade cosmopolita e inspiradora

# SPAS

Os melhores santuários de beleza e saúde em hotéis brasileiros

# EXPLORA

A história de sucesso do grupo que levou o luxo aos destinos mais remotos da América do Sul



AROUND

# UMA AVENTURA

A bordo de motos  
BMW R 1200 GS  
Adventure, dois  
executivos paulistas  
desbravam o estado  
mais ermo dos  
Estados Unidos e  
revelam a emoção  
de uma viagem rica  
em paisagens e  
sensações

# NO ALASCA





ALASKA

  
alaska.com  
**ALASKA**  
MOTORCYCLE ADVENTURES  
BIRM

RISE

# DE MOTO, OS AMIGOS PERCORRERAM A PARTE MAIS REMOTA DO ALASCA



Ao lado, observação de ursos na península de Kenai e a moto que Fábio atolou em um dos trechos da jornada. Na página ao lado, um dos aventureiros desbrava o território árido do Alasca. Na dupla de abertura, André Coutinho conversa com outros aventureiros de moto em um dos trechos da viagem

“É um momento raro de liberdade, reflexão e paz.” A frase define a sensação que motivou os executivos André Coutinho e Fábio Colaferro a cruzarem o continente americano rumo a uma aventura de moto pelo Alasca. No estado mais distante, isolado e insólito dos Estados Unidos, os amigos que costumam se aventurar de moto nos arredores de São Paulo, nos finais de semana, descobriram um lugar perfeito para viajar sobre duas rodas.

André iniciou seu trajeto em Anchorage. Na maior cidade do Alasca, teve um prévia do que o esperava. Apesar de ser considerada uma cidade grande e populosa para os padrões da região, Anchorage se mantém refém do passado de exploração e das mazelas causadas por um terremoto que a destruiu em 1964. Embora tenha sofrido uma campanha de progresso e embelezamento a partir dos anos 1980, não pode ser comparada a uma metrópole americana: sua arquitetura permanece antiquada e graças ao ambiente gélido do estado pouco se vê de investimento em modernização. Apesar de Anchorage ser a maior cidade, o turismo no Alasca costuma acontecer em Juneau, Sitka e arredores, onde os navios aportam com passageiros de cruzeiros, forma mais comum de conhecer o lugar.



Já a bordo de uma moto BMW R 1200 GS Adventure alugada na própria cidade, André partiu rumo a Homer, lugarejo considerado a capital mundial de pesca de halibut, um tipo de peixe local. Depois de uma rápida exploração, Coutinho embarcou para Kenai Peninsula para um passeio de um dia. Para chegar ao lugar, foi preciso viajar em um monomotor que aterrissa na praia de forma quase radical.



## O QUE MAIS IMPRESSIONOU FOI A MULTIPLICIDADE DE PAISAGENS DO ESTADO

Um parque e ambiente de preservação da fauna, o local é perfeito para a observação de ursos que vivem livremente às margens do rio e têm como único hábito a caça do salmão, além de dormirem boa parte do tempo. De volta a Homer, André seguiu de moto para Seward, onde encontraria Fábio dois dias depois, também devidamente equipado para a jornada, e a bordo de uma moto do mesmo modelo.

Depois de conhecer Homer, André seguiu de moto para Seward, onde encontraria Fábio dois dias depois, devidamente equipado para a jornada e a bordo de uma moto do mesmo modelo. O destino dos amigos foi Sheep Mountain, onde pernoitaram. Nesse ponto da viagem, já estavam familiarizados com a temperatura, que oscilava entre 8 e 12 graus, mesmo no auge do verão norte-americano, e com a chuva, uma constante durante boa parte do trajeto.

Nada que atrapalhasse o programa que, a cada trecho, revelava novas paisagens: ora montanhas que lembravam os Alpes, ora um cenário cercado de mar que remetia ao Pacífico, e ora uma imensidão árida que lembrava o Atacama. Após uma noite em Sheep Mountain, seguiram para Denali, via Denali Highway. Lá o objetivo era visitar o Denali National Park, um dos maiores parques dos Estados

De cima para baixo, uma das paradas ao longo da Denali Highway, e Fábio e André posam em frente de uma das geleiras. Na página ao lado, foto aérea de um vulcão coberto por gelo

Unidos e lugar que abriga o Monte McKinley, ponto mais elevado do país. O pernoite aconteceu no simpático The Denali Bluffs Hotel, que tem a aura da região. O parque, além de imenso, é bastante visitado por turistas americanos. Boa parte deles chega em seu motor-home – uma constante em todo o trajeto, aliás – com o intuito de percorrer o Alasca de forma bem interativa. Embora quase não haja mais ursos fora das reservas, já que a maioria foi exterminada por caçadores, há, por todo o caminho e pelas rodovias, placas pedindo atenção e demonstrando como agir em caso de um encontro com um deles. Antes de voltar para Anchorage, onde a viagem terminaria, 2.300 km rodados depois para André e 1.500 km para Fábio, uma parada em Independent Mine State, sítio histórico e legado da época da exploração de ouro no Alasca. A viagem terminou em Anchorage com uma bagagem de emoção, centenas de imagens clicadas ao longo do roteiro e, na memória, lembranças da sensação rara de percorrer o Alasca de moto e se deparar, num mesmo trajeto, com lagos, montanhas, planícies, glaciares, vida selvagem e gente de diferentes parte do mundo. Para não esquecer jamais.

